

# Atenção no trânsito

Perceba os riscos e tenha uma atitude segura!



## Apresentando o **percurso pedagógico**

- ✓ **Articulação didática**  
A temática “atenção ao transitar” articula-se com a reflexão sobre urbanização das cidades, processo que provoca a ampliação dos estímulos visuais e sonoros, exigindo dos usuários das vias que mantenham foco e atenção em diferentes elementos do trânsito ao mesmo tempo. As questões salientam a importância da atenção por parte de todos os usuários da via (condutores, passageiros e pedestres) e indicam a necessidade de serem adotadas atitudes defensivas, especialmente por parte dos pedestres.
- ✓ **Objeto de conhecimento**  
Transformações das paisagens naturais e antrópicas – BNCC (BRASIL, 2018a).
- ✓ **Conceito de trânsito**  
Cidadania no trânsito.
- ✓ **Conteúdo de trânsito**  
Atenção no trânsito.
- ✓ **Competência**  
Perceber riscos e consequências da falta de atenção nas vias.
- ✓ **Habilidade**  
Identificar a importância da atenção para a segurança no trânsito.
- ✓ **Tempo estimado**  
2 horas/aula.
- ✓ **Recursos**  
Atividade impressa para o estudante e/ou projetor multimídia, papel *kraft* e/ou cartolina.



## Conectando saberes **do trânsito**

Há diferentes formas de comunicação no trânsito, mas todas elas só terão o efeito se forem percebidas pelas pessoas em seus diferentes papéis. O texto *Foco e atenção reduzem os riscos ao transitar* apresenta algumas reflexões sobre a importância da atenção e indica situações e dicas de focos de observação.



## Foco e atenção reduzem os riscos ao transitar

A atenção, ao ser praticada, é uma habilidade que promove a segurança dos usuários do sistema trânsito. Como o trânsito é um espaço de convivência, sem a atenção, seria conflituosa a convivência entre pedestres, ciclistas, condutores e passageiros e o risco de acidentes e suas consequências aumentariam.

A impossibilidade de se pensar a vida no trânsito sem se ter atenção é vinculada ao fato de que, nesse espaço coletivo, há uma diversidade de eventos que ocorrem simultaneamente. Pedestres, ciclistas e condutores de veículos, ao praticarem suas decisões, devem considerar as regras estabelecidas e as decisões dos demais usuários das vias para garantir a harmonia desse espaço.

Em uma situação em que há um pedestre caminhando pela calçada e um motorista conduzindo um carro saindo de uma garagem, por exemplo, a atenção de ambos é essencial. O motorista deve manobrar lentamente o veículo, observando se há pedestres circulando por perto. O pedestre, por sua vez, ao passar em frente das saídas de veículos, precisa se atentar à presença de veículos saindo ou entrando desses locais.

No dia a dia do trânsito, independentemente da posição que o usuário ocupa no sistema, seja como passageiro, como condutor, seja como pedestre, é necessário ter uma postura defensiva, levando-se em consideração a existência de usuários imprudentes e negligentes. Ficar atento a tudo e a todos propiciará um trânsito mais humano e com menor número de acidentes, refletindo-se na valorização da vida.

A legislação e as regras de convivência no trânsito precisam ser conhecidas e respeitadas por todos os usuários, e a não observância é um fator de risco. Segundo dados do estudo realizado pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação sobre Segurança nas Rodovias Federais, 53,7% dos acidentes são causados por imprudência ou por negligência dos condutores, sendo que 23,4% são decorrentes da falta de atenção e os demais, 30,3%, são causados pelo desrespeito às leis de trânsito (BRASIL, 2018b).

Os fatores humanos são responsáveis pela grande maioria dos acidentes de trânsito. Algumas atitudes e alguns comportamentos acabam gerando desatenção e tirando o foco dos condutores. Abaixo, estão enumeradas algumas dicas a serem praticadas pelos condutores para melhorar a segurança viária.

- Obter as informações sobre como chegar ao seu destino antes de iniciar o percurso.
- Na direção, não desviar o foco do trânsito, manuseando rádios, equipamentos multimídias, GPS, celulares, dentre outros equipamentos.
- Não comer ou beber enquanto estiver dirigindo.
- Não dirigir quando estiver com sono ou cansado.
- Ao transportar crianças, respeitar as regras estabelecidas e utilizar sempre os equipamentos adequados previstos na legislação em função da idade e da altura delas.
- Ter uma visão global do espaço por onde se está circulando a partir da observação das condições da infraestrutura e do comportamento dos outros condutores e dos pedestres.
- Certificar-se de que animais e outros objetos a serem transportados estejam, respectivamente, acondicionados e fixados de modo devido.



Construindo os **caminhos da atividade**

## Estratégias didáticas

A atividade pode ser iniciada com uma conversa sobre o que os estudantes entendem por atenção no espaço do trânsito. No decorrer do diálogo, pode-se pedir, a eles, que relatem situações em que a falta de atenção no trânsito tenha provocado algum tipo

problema. Propõe-se, na sequência, a realização de exercícios escritos sobre o tema e de uma dramatização do cotidiano de um ambiente urbano. Ao final, sugere-se realizar a sistematização das discussões por meio da produção de dicas para os usuários do trânsito, tratando-se: da relação entre a falta de atenção e a ocorrência de acidentes de trânsito; e da reflexão sobre atitudes preventivas à ocorrência desses eventos.

### Atividade com gabarito

## Atenção no trânsito

Você, assim como muitas pessoas, já deve ter passado por uma situação em que, por estar em um momento de distração, esbarrou em algum móvel ou, até mesmo, tropeçou em algum obstáculo no caminho e sofreu uma queda. É comum que, ao andar assim, com a cabeça “nas nuvens”, você acabe com um machucado. Por isso, no trânsito, onde se tem veículos, ciclistas e pedestres compartilhando os mesmos espaços e onde ocorrem muitas situações de riscos, a atenção de todos é tão importante, podendo ser decisiva para salvar vidas.

Assim, a falta de atenção por parte dos usuários das vias também representa riscos para a segurança no trânsito.

O motorista desatento, por exemplo, tem grande probabilidade de não observar as sinalizações de trânsito e avançar quando o semáforo estiver vermelho, de dirigir acima da velocidade permitida, de ultrapassar em local proibido, entre outras infrações. Nessa condição de desatenção, pode não perceber a presença de pedestres ou de ciclistas nas vias, colocando-os em risco.

O pedestre, por sua vez, se estiver desatento ao transitar nas vias, fica propenso a adotar uma série de atitudes inseguras colocando em risco sua vida e dos outros usuários da via, dentre elas: cruzar a pista fora da faixa de pedestres; não respeitar o semáforo; ao atravessar a via, não se certificar de que todos os veículos motorizados estejam totalmente parados; e, ainda, não olhar para todos os sentidos antes de cruzar a via.

Além disso, há, também, diversas atitudes negligentes e imprudentes, no trânsito, que podem comprometer a atenção de motoristas, de ciclistas e de pedestres, como, por exemplo, o uso do celular, o uso de fone de ouvidos, discutir com os passageiros, olhar mapas e procurar endereços enquanto estiver dirigindo, pedalando ou caminhando.

Você já parou para pensar em quais são seus comportamentos ao transitar? Você fica atento ou desatento? Além disso, quais são as consequências desses comportamentos?





### Mediação

O desenvolvimento desta atividade pode ser iniciado com uma conversa sobre: quais entendimentos que os estudantes têm a respeito do significado da palavra atenção; em quais momentos essa habilidade é utilizada; e qual sua importância no trânsito. Para isso, pode ser realizada a seguinte questão para o diálogo: você já realizou mais de uma atividade que exige atenção ao mesmo tempo? Cite exemplos e conte para a turma as dificuldades e as consequências de agir assim.

## 1) Para pensar sobre a importância da atenção dos motoristas na condução de veículos e dos pedestres ao caminharem e os respectivos impactos que as distrações deles podem ocasionar, junto com sua equipe, crie um roteiro e dramatize uma cena de trânsito no entorno da sua escola, incluindo os personagens: motoristas, pedestres e ciclistas, dentre outros. O foco da cena deverá ser a falta de atenção e suas consequências para a segurança viária.

Por meio da dramatização, os estudantes poderão se colocar no lugar de motoristas, motociclistas e pedestres, que precisam prestar atenção em diferentes informações ao mesmo tempo e que não devem se dedicar a distrações, como a visualização de redes sociais ou o atendimento de chamadas telefônicas. É possível representar as consequências de ações imprudentes por parte dos pedestres, dos ciclistas e dos motociclistas, nesse contexto.



### Mediação

A partir de uma conversa inicial para compartilhar diversas situações de risco que, eventualmente, ocorrem por falta de atenção no entorno da escola, principalmente nos períodos de entrada e de saída das aulas, propõe-se organizar os estudantes em grupos para elaborar roteiros e dramatizar cenas decorrentes da falta de atenção. As dramatizações podem ser baseadas nas situações compartilhadas na conversa inicial.

Como sugestões para a dramatização de situações corriqueiras de falta de atenção, têm-se: a criação de uma cena com um motorista passando na frente da escola falando ao celular sem prestar atenção nos pedestres que estão atravessando a via, alguns na faixa de pedestres, outros fora da faixa de pedestres; a criação de uma cena em que os estudantes saem correndo ao finalizar as aulas, atravessando a via sem olhar para os dois lados, correndo no meio da via e atravessando atrás dos ônibus, sem visibilidade para os veículos que estão transitando no local.

O importante é que as dramatizações apresentadas oportunizem, aos estudantes, a percepção de que a distração pode dificultar a adoção rápida de decisões seguras por parte dos motoristas, dos motociclistas, dos ciclistas e dos pedestres e que a imprudência dos usuários do trânsito, ou imprevistos no caminho, exigem foco e atenção ao transitar.

## 2) O que as encenações da realidade do trânsito nos arredores da escola puderam ensinar a você e a seus colegas a respeito da importância da atenção?

Resposta oral e pessoal, mas espera-se que os estudantes demonstrem o entendimento das atitudes inseguras causadas pela desatenção no trânsito, como, por exemplo: na condição de condutor de veículo, não observar as sinalizações de trânsito e avançar o sinal fechado do semáforo; dirigir acima da velocidade permitida; ultrapassar em local proibido; e não perceber a presença de pedestres ou de ciclistas. Por sua vez, na condição de pedestre: andar sem observar a aproximação dos veículos; cruzar a pista fora da faixa de pedestres; não respeitar o semáforo; ao atravessar a via, não se certificar de que todos os veículos motorizados estejam totalmente parados; e, também, não olhar para todos os sentidos antes de cruzar a via.



### Você sabia?

Os acidentes de trânsito são considerados uma das principais causas de mortes no Brasil e muitos deles poderiam ser evitados, pois são causados por imprudência ou por negligência dos condutores.



### Mediação

Neste exercício, podem ser feitos questionamentos aos estudantes sobre o que ocorreu durante a encenação, por exemplo: quais seriam as consequências, caso as cenas fossem reais?

É importante destacar o comportamento que os condutores dos carros, das motocicletas e das bicicletas precisam ter ao transitar e também reforçar a importância da atenção para a segurança dos pedestres.

**3) Agora que você e sua turma conhecem quais são as consequências da falta de atenção dos usuários do trânsito, escreva uma dica para cada tipo de usuário indicando atitudes para a prevenção de acidentes no trânsito e, depois, compartilhe com seus colegas.**

Usuário	Dica
Motorista	_____ _____ _____
Motociclista	_____ _____ _____
Ciclista	_____ _____ _____
Pedestre	_____ _____ _____

Resposta escrita e pessoal, mas espera-se que os estudantes escrevam dicas relacionadas aos conteúdos conversados durante o desenvolvimento dos exercícios anteriores. Alguns exemplos são: respeitar as sinalizações de trânsito; não utilizar o celular enquanto estiver dirigindo; respeitar os direitos dos pedestres; não dirigir após fazer ingestão de bebida alcoólica; ficar atento à presença de pedestres e de ciclistas; andar sempre no centro da calçada, afastado da via; estabelecer contato visual com o motorista antes de realizar uma travessia para se certificar de que foi visto; manter atenção no caminho; não usar fones de ouvido; não utilizar o celular ao caminhar; entre outros.



### Mediação

As dicas produzidas pelos estudantes podem ser organizadas no quadro ou em papel *kraft* e/ou cartolina, por tipo de usuário do trânsito, como forma de fazer o fechamento da atividade.

O resultado pode ser, posteriormente, colocado no mural ou publicado nas redes sociais da escola como forma de promover um processo de mudança de atitudes em prol da segurança viária.



## Aprimorando práticas e **ampliando conexões**

### Avaliação

A avaliação pode ser realizada ao longo de todo o percurso da atividade. A apropriação do conceito pelos estudantes poderá ser verificada na execução da dramatização, nas respostas sobre a atenção e na elaboração de dicas para os usuários do sistema trânsito. É importante avaliar o desenvolvimento de atitudes coerentes com a atenção no trânsito, assim como as habilidades dos estudantes de se posicionarem nos diferentes papéis que podem ser ocupados no trânsito.

### Outras conexões

A discussão sobre a importância da atenção na percepção de riscos pode ser remetida para o interior da escola. Sugere-se que, em decorrência desta atividade, seja realizado um diagnóstico sobre o trânsito neste espaço com a identificação de situações-problema. Um exemplo de situação-problema é a ocorrência de congestionamento no pátio e nos corredores nos horários de entrada, de saída e nos intervalos. É possível observar: se os estudantes fazem outras atividades enquanto caminham, como, por exemplo, olhar o celular; e se há locais onde são frequentes os conflitos de sentido e direção. Para proporcionar um processo permanente de educação no que concerne ao respeito às regras de trânsito, pode-se implementar vias no interior da unidade escolar, definindo-se os fluxos e os sentidos, implementando-se sinalizações e avisos para se ter cuidado e atenção.



#### Compartilhe!

Conte-nos como foi a experiência realizada em sua escola, para que outros professores possam ver, e nos ajude a aprimorar a elaboração de atividades!



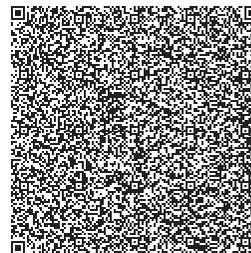
### Referências

BALBINOT, Amanda B.; ZARO, Milton A.; TIMM Maria I. Funções psicológicas e cognitivas presentes no ato de dirigir e sua importância para os motoristas no trânsito. **Ciências & Cognição**, Porto Alegre, v.16, n. 2, p. 13-29, 2011. Disponível em: <http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/viewFile/446/493>. Acesso em: 29 jan. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997**. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, DF: Presidência da República, 1997. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9503.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9503.htm). Acesso em: 29 jan. 2020.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular - BNCC. **Educação é a base**. Brasília, DF: MEC, 2018a. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 29 jan. 2020.

BRASIL. Ministério da Infraestrutura. **Estudo aponta que mais de 50% dos acidentes de trânsito são causadas por falhas humanas**. 2018b. Disponível: <https://infraestrutura.gov.br/component/content/article/17-ultimas-noticias/7999-estudo-aponta-que-mais-de-50-dos-acidentes-de-tr%C3%A2nsito-s%C3%A3o-causados-por-falhas-humanas.html>. Acesso em: 18 ago. 2019.



**Accesse aqui a Ficha Técnica da atividade**

